FAST FORWARD XPERIENCE

web summit LISBON

COM A VISÃO DE GUGA SCHIFINO, CURADOR DA FFX

PALCO	DIA	LISBOA
AI SUMMIT	**10 NOV 2026**	**12:05**

DEVERÍAMOS PROCESSAR A IA NO APARELHO, E NÃO NA NUVEM?

IA | NUVEM | DADOS | AGRO

Dahai Li

Dahai Li (Li Dahai, na ordem chinesa) é cofundador, presidente do conselho e CEO da ModelBest, empresa de Pequim nascida do laboratório de processamento de linguagem natural da Universidade Tsinghua.

EM 30 SEGUNDOS

Dahai Li, CEO da chinesa ModelBest, mostrou IA rodando sem sinal em carros de série e quer levar modelos grandes ao celular.

Guga Schifino, curador da FFX, pensava que tudo iria para a nuvem e saiu da palestra disposto a rever a ideia.

O OLHAR DA CURADORIA

Guga Schifino

Curador da FFX

PONDERA que processar na nuvem, como anunciava Steve Jobs, ainda faz sentido, porque os aparelhos tendem a ficar invisíveis.

ANOTOU a pergunta: deveríamos usar mais os nossos aparelhos para processar a IA e ampliar a segurança?

SUGERE que o leitor faça como ele e reflita mais sobre o tema, que o surpreendeu.

NÚMEROS DO PALCO

35 bi parâmetros

Porte do MiniCPM-V 4.7, que roda no celular ocupando cerca de 3 GB de memória

100 dias

Prazo aproximado para a mesma inteligência caber num modelo com metade do tamanho

PARA LEVAR

1. **Com a IA no próprio aparelho, a resposta sai em milissegundos, mesmo sem rede.**

2. **Rodando no aparelho, a IA guarda o dado pessoal ali mesmo, sem mandá-lo para a nuvem.**

3. **Bateria, calor e memória limitam o aparelho; a ModelBest parte desses**

limites para desenhar seus modelos.

O ARTIGO

3 MIN DE LEITURA

Um carro de série percebe que uma criança ficou dormindo no banco de trás e avisa os pais antes que eles se afastem, mesmo numa garagem subterrânea ou sem sinal.

É com casos assim que Dahai Li, cofundador e CEO da chinesa ModelBest, mostra para onde a IA está indo: para dentro do aparelho. **Guga Schifino, curador da FFX, confessou que a tese o surpreendeu, porque até ali pensava o contrário.**

Guga seguia a direção que Steve Jobs já anunciava: tudo tenderia a ser processado na nuvem. **Ele pondera que essa ideia ainda faz sentido, porque os aparelhos tendem a ficar invisíveis.** O caso do carro mostra o limite dessa aposta: o alerta tem de sair mesmo sem sinal, sem esperar a resposta de um servidor distante.

Li explica a mudança pelo custo de crescer. Modelos maiores custam mais para treinar e para usar, e cada parâmetro a mais rende menos. A saída da ModelBest é pôr mais inteligência em menos espaço. Um estudo da empresa com a Universidade Tsinghua, publicado em 2025, mediu esse ritmo. A mesma inteligência passa a caber num modelo com metade do tamanho a cada cerca de 100 dias. Com chips mais fortes, modelos grandes chegam ao celular, ainda que Li admita que levá-los a todo mundo talvez fique para o ano que vem. O aparelho impõe limites de bateria, calor e memória, e a ModelBest desenha seus modelos a partir deles.

Cada tarefa escolhe onde a IA roda

IA no aparelho	IA na nuvem
Sem sinal O alerta sai mesmo na garagem subterrânea	**Escala** Segue com a maior parte do processamento em 2026
Privacidade Resumo da ligação feito no celular, sem enviar a conversa	**Dependência** Espera a resposta de um servidor distante
Custo fixo Zero de taxa mensal por token	**Conta variável** Cresce a cada uso, com risco de surpresa

Guga resumiu a provocação numa pergunta: deveríamos usar mais os nossos aparelhos para processar a IA e ampliar a segurança? A primeira resposta de Li é a privacidade: o dado pessoal não sai do aparelho. Ele deu o exemplo do celular, frente em que a ModelBest trabalha com parceiros como a Samsung: o aparelho resume uma ligação na hora, sem mandar nenhum trecho da conversa para a nuvem. A segunda resposta é a conta, que deixa de crescer a cada uso, com "zero de taxa mensal por token e zero de conta surpresa da nuvem".

Dahai Li, CEO da ModelBest, no palco do Web Summit Lisboa. Foto: curadoria FFX no Web Summit 2026

> **UMA INTELIGÊNCIA PODEROSA NÃO PRECISA MAIS FICAR NA NUVEM. ELA PODE RODAR PERTO DO USUÁRIO: EM CELULARES, EM CARROS E DENTRO DE ROBÔS.**
>
> **Dahai Li**, Co-founder & CEO da ModelBest

Fora do palco, a Deloitte fica do lado de Guga: em relatório de novembro de 2025, prevê que a maior parte do processamento da IA siga nos data centers em 2026. Li concede que a nuvem seguirá na frente, mas lê a história a seu favor: "A tecnologia sempre se espalha do centro para os aparelhos". O computador central deu lugar ao computador pessoal, e a internet saiu da mesa para o celular. **As previsões convivem: a maior parte fica no data center, e vai ao aparelho o que não pode esperar a rede nem expor dados.**

A tecnologia migra do centro para a ponta

Computador central	Computador pessoal	Internet no celular	IA no aparelho
O processamento começa concentrado	A máquina chega à mesa de cada um	A rede sai da mesa e vai para o bolso	Celular, carro e robô rodam o próprio modelo

Guga anotou que vai refletir mais sobre o tema e sugere que o leitor faça o mesmo. O ritmo medido pela ModelBest dá pressa a essa reflexão. Se modelos cada vez menores seguirem entregando a mesma inteligência, a divisão entre nuvem e aparelho vira revisão a cada trimestre, tarefa por tarefa: o coletor de estoque, o prontuário da clínica, a máquina que não pode parar quando a conexão cai. Quem revisar só uma vez por ano tende a pagar à nuvem por um trabalho que o aparelho já faria.

LEITURA FFX

No Brasil, o argumento mais forte para levar a IA ao aparelho é a falta de sinal no campo: pelo indicador da ConectarAGRO divulgado em 2025, só 33,9% da área agrícola tinha 4G ou 5G (Teletime, 2025).

A Eirene Industrial apresentou em setembro de 2026 o SaveFarm Cotton, que analisa as imagens das câmeras e comanda a aplicação no próprio pulverizador, mesmo sem rede (Revista Cultivar, 2026).

Para quem compra máquina agrícola, a decisão é exigir do fornecedor modelo que rode na própria máquina nas operações fora da cobertura.

PROVOCAÇÃO FFX

E SE O APARELHO QUE TENDE A SUMIR DA VISTA FOR JUSTAMENTE ONDE A SUA IA VAI MORAR?

RETRATO DA EMPRESA

MODELBEST

Empresa de Pequim nascida do laboratório de linguagem natural da Universidade Tsinghua, que desenvolve modelos de IA compactos e abertos, a família MiniCPM, para carros, celulares, PCs e robôs.

Avaliação acima de **US$ 2,9** bilhões no primeiro semestre de 2026 (ModelBest, perfil institucional)

Mais de **US$ 730** milhões captados no primeiro semestre de 2026 (21 Jingji, 12/08/2026)

Preparação de IPO registrada em 11/08/2026 no regulador de Pequim (21 Jingji, 2026)

Cerca de 70 milhões de downloads dos modelos MiniCPM, segundo Li no Web Summit (10/11/2026); eram mais de 60 milhões em 13/10/2026 (QQ News)

Projeção própria de mais de 300 mil carros com seus modelos até o fim de 2026 (Jiemian, agosto de 2026)

FONTES

1. Deloitte: previsões TMT 2026, 18/11/2025
2. Teletime: área agrícola com 4G ou 5G chega a 33,9% (ConectarAGRO), 30/04/2025
3. Revista Cultivar: SaveFarm Cotton leva IA à pulverização do algodão, 24/09/2026
4. Teletime: startups do Brasil são destaque em programa de IA da Qualcomm, 26/02/2026
5. Brazil Journal: a aposta do Magalu em IA, 04/12/2025
6. Tecnoblog: mercado de celulares no pior nível desde 2012, 14/10/2026
7. The Paper: Li sobre os 70% de fornecedores terceiros, 21/07/2026
8. Mayer Brown: fim do período de graça da Resolução 19/2024 da ANPD, 29/08/2025
9. Universidade Tsinghua: Lei da Densidade na Nature Machine Intelligence, 21/11/2025
10. Hugging Face: MiniCPM-V 4.7 35B-A3B
11. ModelBest: perfil institucional
12. 21 Jingji: ModelBest inicia preparação de IPO, 12/08/2026
13. Wallstreetcn via QQ News: MiniCPM-V 4.7, 13/10/2026
14. Jiemian: a aposta da ModelBest antes do IPO, agosto de 2026